

I Mostra de experimentos de baixo custo em uma escola pública de Campos dos Goytacazes- RJ

Andréia A. de S. da Silva

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, câmpus Campos –
centro*

azeredo.andreia@yahoo.com.br

Ellen Santos Fernandes

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, câmpus Campos
– centro*

ellensantosfernandes@yahoo.com.br

Rodrigo Garrett da Costa

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, câmpus Campos
– centro*

rgarrett@iff.edu.br

Larissa Codeço Crespo

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, câmpus Campos
– centro*

larissacodecocrespo@gmail.com

Resumo

As atividades experimentais podem se configurar em excelentes possibilidades para que sejam trazidos os conteúdos formais à realidade dos alunos, uma vez que nos permitem discutir fenômenos do cotidiano. Existem duas formas de conduzir uma experimentação: a ilustrativa e a investigativa. A forma ilustrativa é relativamente mais simples, uma vez que consiste em ilustrar/demonstrar conceitos que se pretendem discutir. Já a experimentação investigativa pressupõe-se que seja uma atividade mais complexa que subsidia a discussão e a reflexão sobre o evento ou processo que está sendo investigado. O presente trabalho apresenta algumas considerações sobre o uso ilustrativo de experimentos de baixo custo como forma de despertar o interesse dos alunos no que diz respeito à disciplina de Química. Para tanto, propôs-se a realização da I Mostra de Experimentos de Baixo Custo promovida pelo PIBID – IF Fluminense, no Colégio Estadual José do Patrocínio, com o objetivo de despertar a curiosidade dos estudantes a respeito da ciência por trás dos fenômenos existentes no cotidiano. Nesse sentido, selecionou-se uma série de experimentos de baixo custo que estivessem relacionados ao dia a dia dos estudantes: Chuva Ácida, Reação Exotérmica, Fabricação de Neve Artificial, Água Que Sobe Na Garrafa, Tensão Superficial na Água e no Leite, Encolhendo Isopor, Pasta de Dente de Elefante,

Extintor de Incêndio Caseiro, Sangue do Diabo e Água Furiosa. Na ocasião, foi distribuída para cada aluno visitante, uma questão-chave do tipo pergunta objetiva a respeito de cada experimento – ou seja, 10 perguntas diferentes. Ao final do evento, as perguntas foram entregues e posteriormente analisadas. A julgar pelo interesse e curiosidade dos alunos, percebeu-se que os experimentos cumpriram o objetivo. Além disso, cabe destacar que a opção em propor uma pergunta-chave foi crucial, uma vez que propiciou a análise dos fenômenos a partir de uma situação problematizadora.

Palavras-Chave: Experimentos de Baixo Custo. Problematização. Química.